

NOSSO OBJECTIVO É UM: ACORDO GERAL DE CESSAR-FOGO

— Armando Guebuza, após assinatura
do acordo parcelar

Dom. 2/12/90.

O Ministro dos Transportes e Comunicações, Armando Guebuza, chefe da delegação do Governo da República de Moçambique às conversações com a Renamo, em Roma, reiterou a firme determinação de, «na base dos interesses que unem todos os moçambicanos, prosseguir, juntamente com a Renamo, as negociações até à cessação da guerra e ao estabelecimento da paz».

Falando momentos após a assinatura do acordo referente ao primeiro ponto da agenda: «Presença e papel das forças militares do Zimbábue no período antecedente à proclamação do cessar-fogo», Guebuza afirmou que apesar de ser um passo positivo, uma vez que traduz entendimento mínimo, o acordo está aquém das expectativas do povo moçambicano e da comunidade internacional.

«Para a minha delegação, este acordo parcelar fica muito aquém do Acordo Geral de Cessar-Fogo que era e é o objectivo das negociações e para o qual vem mandatada e preparada para discutir e assinar» — frisou o chefe da delegação do Governo de Moçambique.